

**Assunto: Risco de Sarampo em Viagens Internacionais – Recomendação de vacinação em viajantes**

**Para:** Profissionais de Saúde, Autoridades de Saúde, Serviço de Medicina do Viajante, PPCIRA Regional, Médicos afetos às unidades hoteleiras

O Instituto de Administração da Saúde e dos Assuntos Sociais, IP-RAM vem por este meio proceder à divulgação do comunicado n.º C091\_01\_v1 de 27/02/2015 da Direção Geral da Saúde, sobre o assunto em epígrafe, junto dos destinatários supramencionados.

A importância da vacinação contra o sarampo em viagens internacionais incluindo viagens para a Europa, ganha particular relevo se atendermos à ocorrência de um número significativo de surtos que eclodiram nos anos 2014-2015 conforme tabela infra.

**Tabela 1 – Casos de Sarampo reportados em 2014-2015**

Países e Regiões com casos	Factos e números
	N.º de casos
Alemanha (Berlim)	1.091
Austrália (Victoria)	2
Brasil (Ceará, Pernambuco)	718 (*)
Bósnia-Herzegovina	5.340
Canadá (Quebec, Ontario, Winnipeg)	12 com 8 casos originados nos EUA.
Cazaquistão	537
China (Beijing)	91
EUA (Delaware, Hawai, Nova Iorque, Albany, Disneyland, California, Massachusetts, Wisconsin, Ohio, Orange County, Rhode Island, Pennsylvania, Michigan, Honolulu, New Jersey, Florida, Chicago, Nevada, Illinois, Washington)	141

---

Geórgia	3.291
Itália	1.674
Libéria (Bong)	Sem registo de casos. A ocorrer um surto de Ébola.
México (Baja California Sur, New Leon)	2 casos importados dos EUA.
Nigéria (Adamawa)	Sem registo de casos.
Reino Unido (Bermuda)	1
Rússia	3.247
Quirguistão	7.477

---

**Observações:** O n.º de casos refere-se ao acumulado do ano de 2014-2015.

(\*) Surto com início em 2013.

**Fontes:** CDTR/ECDC: Semana 5 de 2015 (25 a 31 de janeiro de 2015); PRO/EDR Measles update (01, 02, 03,04, 05,06, 07, 08) de 2015 e OMS.

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

Anexo: O citado

DSPAG – AC/CO

NÚMERO: C091\_01\_v1

DATA: 27/02/2015

## Risco de sarampo em viagens internacionais

O sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas, podendo provocar doença grave ou mesmo a morte. É evitável pela vacinação e está, há vários anos, controlado em Portugal porque a grande maioria das pessoas está imune por vacinação ou por ter tido a doença.

Ocorrem neste momento surtos de sarampo em vários países europeus (especialmente na Alemanha e na Itália), bem como noutras partes do mundo, e a doença é frequente em África e na Ásia. Na Europa, também a Espanha, a França e a Inglaterra, entre outros, têm registado surtos/epidemias de sarampo nos últimos cinco anos, em crianças, adolescentes e adultos (com milhares de casos internados e com mortos).

Assim, durante viagens internacionais de qualquer duração existe o risco de pessoas não imunizadas contraírem sarampo através do contacto com pessoas infetadas em fase de contágio.

Consideram-se protegidos contra o sarampo as pessoas que tiveram sarampo ou que possuem<sup>1</sup>:

- **Com menos de 18 anos de idade** - duas doses de vacina contra o sarampo (VASPR<sup>2</sup>);
- **Com 18 anos de idade ou mais** - uma dose de vacina contra o sarampo (VAS<sup>3</sup> ou VASPR).

Se vai viajar para o estrangeiro, recomenda-se que, preferencialmente 4 a 6 semanas antes da viagem, certifique-se que está corretamente vacinado: verifique o seu “Boletim de Vacinas” e/ou consulte o seu centro de saúde para verificação do seu estado vacinal. A vacinação contra o sarampo é gratuita.

**Se vai viajar, prepare bem a sua viagem.**

**Vaccine-se, não custa nada!**

Em caso de dúvidas ligue para a Linha Saúde 24: **808 24 24 24**.



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde

<sup>1</sup> Segundo a Norma nº 006/2012 de 02/04/2013 – “Programa Nacional de Eliminação do Sarampo”, disponível em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt).

<sup>2</sup> Vacina combinada contra o sarampo, a papeira e a rubéola (única vacina contra o sarampo disponível em Portugal).

<sup>3</sup> Vacina isolada contra o sarampo.